

Tomada de posse da AAUBI Mandato será cumprido até ao fim

A equipa liderada por Nuno Costa tomou posse dos comandos da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) no dia 16 de Março. Responsabilidade e trabalho foram das palavras mais ouvidas durante a cerimónia.

Eduardo Alves e Helder Lopes

Está de novo na liderança da academia. Nuno Costa, que se tinha demitido no passado dia 30 de Novembro de 2004, volta agora ao cargo de maior importância na "casa azul". Na cerimónia de tomada de posse da equipa vencedora, "Lista C", esteve presente Manuel Santos Silva, reitor da UBI.

Durante a cerimónia, o destaque foi para o facto de a partir de agora os mandatos das equipas que estão na liderança da AAUBI coincidirem com o ano civil. Daí que a actual equipa desempenhe funções até ao próximo mês de Dezembro. Nuno Costa justifica a medida como uma forma de "ajudar na gestão financeira do organismo". As contas da AAUBI passaram a ser a principal prioridade de "uma nova equipa, com nomes já conhecidos de outras aventuras, mas agora mais coesa". A gestão financeira da associação será "rigorosa e transparente", sublinha Nuno Costa. O responsável refere que as medidas a ser implementadas neste mandato vão permitir a quem estiver aos comandos da AAUBI, "planificar de uma outra forma os gastos com as acções da academia". Num



Nuno Costa (à esquerda) tomou posse no dia 16 de Março

discurso pautado por lembranças biográficas, Nuno Costa afirmou estar há muito ligado ao associativismo e às pessoas, "ao trabalho para o bem comum". Foi precisamente no ponto em que fez alusão ao empenho de todos que voltou a lembrar algumas situações existentes na "casa azul".

Quando tomou posse pela primeira vez, Costa deparou-se com alguns episódios menos claros onde

estão englobadas dívidas e outros, bem como, "a falta de um relatório de contas e actividades". São situações desta natureza que a equipa agora empossada pretende resolver até Dezembro próximo. Como tal, os elementos "estão com sentido de responsabilidade e com uma grande união". No final, o presidente da AAUBI deixou o aviso de que "este mandato é para completar na íntegra".

Ligações fortes para continuar

O reitor da UBI, Manuel Santos Silva, esteve presente na tomada de posse dos novos corpos directivos da AAUBI. Na sua intervenção lembrou que o Ensino Superior atravessa uma forte mudança. A implementação do Processo de Bolonha vai levar a que Universidades, docentes e alunos olhem para todo o sistema de uma forma diferente. Na saudação à nova equipa Santos Silva lembrou que, "agora mais que nunca é necessário o sentido de responsabilidade".

No contexto actual, os alunos tendem a passar pelas Universidades "e envolverem-se pouco no verdadeiro movimento académico". Até porque, essa opção leva a que "os conteúdos escolares não sejam seguidos da melhor forma". Outra das razões que tem preocupado o reitor é a "situação difícil que a AAUBI vive". Da relação "transparente" que existe entre reitoria e associação académica, a qual o reitor pretende fomentar ainda mais, "conseguem-se perceber algumas dificuldades". Para que todas estas sejam supridas, Santos Silva apelou aos núcleos de estudantes, para que estes se juntem mais à academia.

Eleições marcadas pela abstenção

As eleições para a AAUBI, realizadas a 9 de Março, ficaram marcadas pela elevada abstenção. Apenas, 679 alunos dos mais de 5 mil inscritos na UBI, foram votar.

O novo presidente, disse ao Urbi que "o resultado era o que estava à espera", mas mostrou-se "bastante desiludido" com a fraca participação nestas eleições. Dirigindo-se directamente aos estudantes da UBI, Nuno Costa, afirmou que "a academia tem que se unir". O responsável salienta que os alunos "podem contar com a associação para ajudar a resolver vários problemas". A luta por uma acção social "melhor e mais justa" é um dos principais objectivos da nova equipa.

Para a história ficam os resultados. Para a assembleia-geral a lista C obteve 394 votos contra 235 da lista F, com 17 votos nulos e 34 em branco. No conselho fiscal a lista C recebeu 444, a lista F 178, e registaram-se ainda 13 votos nulos e 44 em branco. Quanto à direcção, a Lista C venceu com 452 votos, a lista F ficou-se pelos 173, contaram-se ainda 19 votos nulos e 35 em branco.

Novas estruturas Universia na UBI

As "Salas Universia" chegaram a Covilhã. Desde ontem que a UBI dispõe de 20 novos computadores com acesso à Internet, através de tecnologia wireless e com várias ferramentas informáticas que permitem aos seus utilizadores realizar múltiplos trabalhos, investigar na Net e imprimir documentos. Duas residências estão agora equipadas com estas estruturas.

Eduardo Alves

Uma ideia que surgiu em Espanha e que depressa se estendeu até terras lusas chega agora à Covilhã. Através do Universia, um portal destinado aos universitários, são instalados nas escolas dez computadores com as mais recentes tecnologia no campo da informática. Estes aparelhos destinam-se a ser utilizados por alunos, investigadores e todos os que estejam dentro do campus universitário.

Segundo os promotores desta acção, as "salas universia" chegam a Portugal como "uma criação de valor acrescentado em que a inovação e a excelência são primordiais". Este projecto conta agora com dois anos de existência e está já espalhado por 39 salas, instaladas em outras tantas escolas de ensino superior. A UBI recebeu, de uma só vez, duas salas. Uma situada na residência Álvares Cabral e outra na residência feminina. Ambos os espaços contam com dez computadores ligados à Internet, "onde



A UBI recebeu duas salas Universia, um total de 20 computadores

os alunos podem desenvolver as suas actividades curriculares, pesquisar informação para trabalhos e elaborar os seus relatórios", explica Manuel Santos Silva, reitor da UBI. Para Santos Silva, este é "mais um importante passo no que diz respeito à melhoria das condições de estudo dos universitários".

Estes espaços de "navegação, aprendizagem e partilha de conhecimento e inovação", como os classifica Pedro Monteiro, director geral do portal Universia, pretendem ser "valores acrescentados para os estudantes". A UBI é a quinta escola a instalar este tipo de equipamentos nas suas residências. Uma escolha que já está a ser seguida por

outras instituições e que foi de "muito agrado", para os responsáveis do Universia. Neste caso, Pedro Monteiro mostrou-se impressionado "com a qualidade de instalações e equipamentos que estão disponíveis nesta instituição". Um reparo que levou Santos Silva a referir o número de computadores por aluno existente na UBI. Este valor refere que existem cerca de dois alunos para cada computador, "uma das melhores taxas a nível europeu". A política da Universidade da Beira Interior tem sido, na óptica de Santos Silva, "disponibilizar as ferramentas aos alunos para que eles consigam lidar com a sociedade de informação em que hoje se vive".

Novas tecnologias são ferramentas indispensáveis

Mais de 4 mil alunos acedem diariamente a estas salas Universia. Com 850 máquinas espalhadas pelo País, os responsáveis apontam grandes benefícios a estes espaços. Depois de estarem montadas, as res-



Santos Silva e Pedro Monteiro

pectivas máquinas, o seu software e demais aparelhos são geridos por bolseiros das respectivas Universidades onde estão instaladas as salas. Na UBI, seis alunos vão ficar encarregues de zelar pela correcta utilização destes espaços. O software e a ligação wireless para estas máquinas foram instalados pelo Centro de Informática da UBI.